

Sessão 17
Educação, Comunicação e Tecnologia A

131

INTERAÇÃO E AUTONOMIA EM AMBIENTES DIGITAIS. *Marcelo André Bogorni Lopes, Eliana Isabel Stülp, Nize Maria de Campos Pellanda (orient.)* (UNISC).

Esta pesquisa visa desenvolver novas práticas educativas levando em consideração as interações dos sujeitos em um ambiente digital. Durante o processo de acoplamento sujeito-máquina ocorre uma simultaneidade de experiências complexas que potencializam o ser humano. O estudo da *Autopoiesis*, de Maturana e Varela (1990), afirma que o conhecimento é inseparável do ser e do fazer humanos. Assim, estudamos as experiências escritas em blogs e mails de 13 alunos de uma escola municipal de Santa Cruz do Sul. Essas produções, motivadas por perturbações presenciais ou via web (através da própria navegação), compilaram um banco de dados que serve para o andamento da pesquisa (postura topológica) e para análise dos processos que emergem na interação com o computador. Isso, no âmbito da Inclusão Digital, em que sujeitos de classes populares têm a possibilidade de desenvolver experiências cognitivas/afetivas utilizando o computador. Essa, por sua vez, permite uma interação não linear na rede pela flexibilidade da leitura e produção de textos, isto é, o hipertexto. Dessa forma, considerando que o ser humano vive em rede, o meio digital de hipertextos e hiperlinks se mostra um dispositivo que permite a autoconstrução dos sujeitos (*Autopoiesis*), uma vez que nos resultados parciais da pesquisa foram constatados pressupostos básicos autopoieticos como a subjetividade de cada sujeito, a desconstrução e autoconstrução de saberes frente ao novo, a autonomia e rede. A busca de informações e a interação com o computador permitem uma nova perspectiva aos alunos inclusos neste projeto. Eles percebem como são amplas, solidárias e perturbadoras as relações na rede digital, uma das poucas realidades que lhes permitem serem autônomos das suas vidas.